

**Vale S.A. - Estrada
de Ferro Vitória-Minas**

**Relatório dos auditores independentes sobre a
aplicação de procedimentos previamente
acordados em 31 de dezembro de 2012**

Relatório dos auditores independentes sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados

Aos Administradores da
Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

- 1 De acordo com a solicitação de V.Sas., aplicamos os procedimentos abaixo relacionados, que foram previamente acordados com a administração da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), exclusivamente com a finalidade de apresentar informações contábeis e financeiras em 31 de dezembro de 2012 à Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e às demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas para fins de cumprimento de cláusulas do contrato de concessão de prestação de serviços de transporte ferroviário firmado pela Companhia com a União, no que se refere à Estrada de Ferro Vitória-Minas (a "Ferrovia" ou "EFVM"), bem como o atendimento do "Termo de Compromisso" firmado entre a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Vale S.A. Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as normas brasileiras e internacionais para serviços desta natureza (NBC TSC 4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis e ISRS 4400 - International Standards on Related Services).

O referido "Termo de Compromisso", datado de 13 de novembro de 2006, determina que as informações contábeis departamentais da Estrada de Ferro Vitória-Minas devem ser ajustadas de forma a torná-las equivalentes às de uma empresa constituída. Esses ajustes, denominados "gerenciais", foram efetuados sobre as receitas de transportes próprios, com a adoção do conceito de preço de transferência, alocação das despesas administrativas e outras operacionais do Centro Corporativo, impostos sobre as receitas de serviços de transporte próprio, receitas e despesas financeiras, caixa e equivalentes de caixa, patrimônio líquido e as provisões para imposto de renda e contribuição social. Os ajustes gerenciais estão demonstrados no Anexo V deste relatório.

O objetivo deste relatório é o de confirmar a aplicação dos procedimentos previamente acordados e identificar eventuais desvios no atendimento ao "Termo de Compromisso". Os administradores da Vale S.A. entendem que o modelo desse relatório e os procedimentos previamente acordados atendem às exigências do citado "Termo de Compromisso".

A suficiência desses procedimentos é de responsabilidade exclusiva da administração da Companhia. Consequentemente, não estamos expressando opinião quanto a suficiência dos procedimentos descritos a seguir em relação aos propostos para o qual esse relatório foi solicitado ou para qualquer outro propósito.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

- 2 Os procedimentos previamente acordados, efetuados sobre as informações elaboradas pela administração da Vale S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são os seguintes:
- 2.1 Caixa e equivalentes de caixa
- Confrontar os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados nos registros contábeis com os valores indicados nos controles auxiliares mantidos para a Ferrovia.
- 2.2 Contas a receber de clientes
- (a) Obter a composição dos saldos das contas a receber, por cliente e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto para a data-base de 31 de dezembro de 2012.
- 2.3 Estoques
- Confrontar o relatório auxiliar de estoques de materiais de consumo com os registros contábeis.
- 2.4 Outros ativos circulantes - demais saldos
- (a) Obter a composição dos saldos a receber e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.5 Ativos não circulantes
- (a) Obter a composição dos saldos e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações quanto à natureza dos principais saldos.
- 2.6 Ativo imobilizado
- (a) Obter a composição dos saldos do ativo imobilizado, a partir dos controles auxiliares existentes, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Obter informações relacionadas sobre:
- A natureza das principais contas do ativo imobilizado;
 - A prática contábil adotada para o registro dos gastos incorridos com imobilizações em curso;
 - Os critérios utilizados para o cálculo da depreciação dos itens do imobilizado.
- (c) Conferir os encargos de depreciação através de cálculo global.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

2.7 Fornecedores e empreiteiros

- (a) Obter a composição das contas a pagar por fornecedor, por empreiteiro e por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, dos saldos mantidos com os principais fornecedores e empreiteiros em aberto em 31 de dezembro de 2012.

2.8 Outros passivos circulantes e não circulantes

- (a) Obter o relatório do PROJURIS (sistema de controle de processos judiciais) com as causas de perda provável envolvendo a Ferrovia e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a existência de depósitos judiciais relativos às contingências demonstradas na composição citada no item (a) acima.
- (c) Obter a composição dos saldos, a partir dos registros auxiliares existentes para a Ferrovia e informações quanto à natureza das principais contas.

2.9 Empréstimos com a Companhia

Verificar os cálculos das despesas financeiras referentes aos Empréstimos com a Companhia no passivo circulante.

2.10 Demonstração do resultado - Geral

- (a) Efetuar revisão analítica através de indagações sobre variações significativas ocorridas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 nas principais contas do resultado.
- (b) Confrontar as receitas e despesas com a evolução das contas do balanço patrimonial que correspondam as suas bases de cálculo.
- (c) Conferir a acumulação dos gastos gerais e outros custos aplicáveis às atividades da Ferrovia, confrontando os registros auxiliares de custo com os registros contábeis pertinentes.

2.11 Receita bruta de serviços ferroviários

- (a) Para as receitas de clientes, obter a composição dos saldos das receitas, por fatura, a partir dos registros auxiliares, e confrontar com os registros contábeis.
- (b) Verificar a liquidação subsequente, em base de teste, das faturas em aberto no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.
- (c) Para as receitas próprias, obter o relatório "Transporte de Minério de Ferro e Pelotas", gerado pela gerência técnica de estatística, e conferir o cálculo de valorização do preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critério estabelecido no "Termo de Compromisso".
- (d) Confrontar o valor apurado do preço de transferência com o registrado na demonstração do resultado da Ferrovia.



Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

2.12 Deduções da receita bruta

Correlacionar as deduções da receita com as receitas brutas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2.13 Custo dos serviços prestados

Confrontar o relatório auxiliar de custos "Centro de Custo" com os registros contábeis.

2.14 Despesas administrativas do Centro Corporativo

(a) Verificar se o percentual de rateio está de acordo com o "Termo de Compromisso" firmado com a ANTT que limitou a 2,5% das despesas Administrativas do Centro Corporativo da Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático do rateio.

2.15 Despesas financeiras

(a) Obter o saldo da conta Empréstimos com a Companhia.

(b) Conferir o cálculo matemático da atualização do saldo da conta Empréstimos com a Companhia com base na taxa média dos empréstimos da Companhia que representa 94% da taxa média do CDI nos períodos apresentados.

2.16 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Obter a memória de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e efetuar os seguintes procedimentos:

- Conferir o cálculo matemático;
- Verificar a consistência com a legislação fiscal vigente;
- Indagar sobre as adições e exclusões de valores na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

2.17 Geral

Indagar aos administradores da Companhia quanto à realização de transações significativas e/ou não usuais envolvendo a Ferrovia, que de alguma forma possam afetar as operações da mesma e seus resultados, desde 31 de dezembro de 2012 até a data deste relatório.

2.18 Materialidade

Reportar, como resultado da aplicação dos procedimentos descritos acima, apenas aspectos que representem exceções e/ou erros contábeis cujo montante individual envolvido seja superior a 0,10% do total dos ativos da EFVM, correspondentes a R\$ 9.115 mil em 31 de dezembro de 2012.

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

- 3 Como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados, descritos no item 2, não foram identificadas exceções cujos montantes individuais envolvidos fossem superiores à materialidade descrita no item 2.18.

Adicionalmente, destacamos que para os ajustes gerenciais relativos às receitas de transportes próprios, impostos sobre essas receitas, alocação das despesas administrativas do Centro Corporativo, despesas financeiras (cobrança do custo de capital), receitas financeiras, provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e caixa e equivalentes de caixa não foram identificados desvios em relação aos procedimentos descritos no "Termo de Compromisso", conforme demonstrado no Anexo V.

Esse relatório contém os seguintes anexos elaborados pela administração da Vale S.A. e sob sua responsabilidade:

	<u>Anexos</u>
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011	I
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011	II
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011	III
Notas explicativas às informações contábeis	IV
Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011	V
Apuração dos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012	VI
4 A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante das atividades da Vale S.A.; portanto, não está obrigada a elaborar e/ou divulgar informações financeiras como se fosse uma empresa com personalidade jurídica própria. Sua posição patrimonial e financeira, bem como os resultados de suas operações, estão inseridos nas informações contábeis da Vale S.A., uma companhia de capital aberto, cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos relatório datado de 27 de fevereiro de 2013, sem ressalvas. Os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas da Estrada de Ferro Vitória-Minas, preparados por e sob a responsabilidade da administração da Vale S.A. estão apresentados nos Anexos I a IV deste relatório e tem a finalidade exclusiva de auxiliar os destinatários deste relatório.	
5 Devido ao fato de os procedimentos descritos no parágrafo 2 não se constituírem em uma revisão limitada ou exame de auditoria conduzido de acordo com normas de auditoria, não expressamos nenhum tipo de conclusão ou parecer sobre nenhuma das contas ou itens referidos neste relatório incluindo seus Anexos. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou conduzido uma revisão limitada ou auditoria das demonstrações contábeis de acordo com as normas de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e eventualmente relatados.	



Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

- 6 Este relatório é para uso exclusivo da administração da Vale S.A., para fins de atendimento às solicitações da Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT, relativas ao cumprimento de cláusulas do contrato de concessão firmado com a União (Poder Concedente), e do "Termo de Compromisso", datado em 13 de novembro de 2006, e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Murilo Muller".

Murilo Muller
Contador CRC 1PR046788/O-5 "S" RJ

Anexo I

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2012 (Não auditado) (*)	2011 (Não auditado) (*)
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.022.466	2.796.262
Clientes	14.580	30.470
Partes relacionadas	92.170	182.883
Estoques	60.152	84.596
Despesas antecipadas	12.812	11.446
Outros créditos	27.821	
	<u>3.230.001</u>	<u>3.105.657</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	627.345	528.396
Impostos diferidos	249.411	262.120
	<u>876.756</u>	<u>790.516</u>
Imobilizado, líquido	<u>5.007.918</u>	<u>4.497.612</u>
Total do não circulante	<u>5.884.674</u>	<u>5.288.128</u>
Total do ativo	<u>9.114.675</u>	<u>8.393.785</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores e empreiteiros	157.203	68.523
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.542	37.716
Obrigações sociais e tributárias	1.502.793	1.171.632
Dividendos e juros sobre o capital próprio	45.671	33.146
Partes relacionadas	4.862	4.556
Provisões diversas	128.043	84.485
	<u>1.842.114</u>	<u>1.400.058</u>
Não circulante		
Contas a pagar à RFFSA	1.375.210	1.181.414
Provisão para contingências	733.560	770.940
	<u>2.108.770</u>	<u>1.952.354</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	4.511.543	4.511.543
Reservas de lucros	652.248	529.830
Total do patrimônio líquido	<u>5.163.791</u>	<u>5.041.373</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>9.114.675</u>	<u>8.393.785</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

Anexo II

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2012</u> (Não auditado) (*)	<u>2011</u> (Não auditado) (*)
Receita operacional líquida	<u>1.876.298</u>	<u>1.694.220</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(1.626.786)</u>	<u>(1.496.437)</u>
Lucro bruto	<u>249.512</u>	<u>197.783</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas do centro corporativo	(59.382)	(54.532)
Outras receitas operacionais	51.822	63.676
Outras despesas operacionais	<u>(52.719)</u>	<u>(208.557)</u>
	<u>(60.279)</u>	<u>(199.413)</u>
Lucro operacional	<u>189.233</u>	<u>(1.630)</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>62.872</u>	<u>184.095</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>252.105</u>	<u>182.465</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(71.307)	(107.737)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(12.709)</u>	<u>46.955</u>
	<u>(84.016)</u>	<u>(60.782)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>168.089</u>	<u>121.683</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo III

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Não auditado)(*)
Em milhares de reais**

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Expansão/ investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>4.511.543</u>	<u>182.253</u>	<u>259.040</u>		<u>4.952.836</u>
Lucro líquido do exercício				121.683	121.683
Destinação					
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto				(33.146)	(33.146)
Constituição de reservas		<u>6.084</u>	<u>82.453</u>	<u>(88.537)</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>4.511.543</u>	<u>188.337</u>	<u>341.493</u>		<u>5.041.373</u>
Lucro líquido do exercício				168.089	168.089
Destinação					
Dividendos e juros sobre capital próprio proposto				(45.671)	(45.671)
Constituição de reservas		<u>8.404</u>	<u>114.014</u>	<u>(122.418)</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>4.511.543</u>	<u>196.741</u>	<u>455.507</u>		<u>5.163.791</u>

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais de procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

Notas explicativas às informações contábeis

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

1 Contexto operacional

A Estrada de Ferro Vitória-Minas (a "Ferrovia" ou "EFVM") compreende uma ferrovia de 906 quilômetros, que interliga as minas de Itabira, no Estado de Minas Gerais, ao porto de Tubarão em Vitória - Espírito Santo, onde se localiza o seu controle operacional.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros, tais como: aço, carvão, veículos e combustíveis, além do transporte de passageiros.

De janeiro a dezembro de 2012, a Ferrovia transportou 133.187 mil TU toneladas de produtos (132.132 mil TU em 2011) e 960 mil passageiros (959 mil em 2011).

2 Base de preparação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado

As informações contábeis da Estrada de Ferro Vitória-Minas, apresentadas nos Anexos I, II e III deste relatório, foram preparadas com base nos registros contábeis da EFVM, que é um centro de custo da controladoria da Vale S.A. e que possui registros contábeis próprios no sistema Oracle e nos sistemas corporativos de contabilidade. Esta área, criada através da modificação das estruturas organizacional e contábil da Companhia a partir de 1º de julho de 2002, consolida os registros contábeis da Ferrovia em estrutura semelhante a da extinta Superintendência da Estrada de Ferro Vitória-Minas (SUFEC).

As demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram elaboradas diretamente através do balancete e dos relatórios dos centros de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade.

Os lançamentos contábeis de ajuste de bens e direitos aos seus valores prováveis de realização, bem como de provisões e passivos, são efetuados no âmbito corporativo da Companhia e não de forma independente pela controladoria. Dessa forma, certas provisões são refletidas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado da Estrada de Ferro Vitória-Minas através de critérios definidos no "Termo de Compromisso" e não diretamente no centro de custo da Ferrovia.

A realização de ajustes gerenciais teve como objetivo expressar nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado, a situação econômico-financeira da Estrada de Ferro Vitória-Minas, de forma equivalente a de uma empresa constituída.

As informações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram preparadas de acordo com critérios estabelecidos no Termo de Compromisso celebrado em 13 de novembro de 2006, com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 20 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e sua revisão conforme Resolução nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007.

Anexo IV

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

Notas explicativas às informações contábeis em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

3 ICMS

A Estrada de Ferro Vitória-Minas detém débitos tributários referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no valor de R\$ 212.409 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 345.946 em 31 de dezembro de 2011), classificados em "obrigações sociais e tributárias" no balanço patrimonial.

4 Receita de serviços ferroviários

	<u>2012</u> (Não auditado)(*)	<u>2011</u> (Não auditado)(*)
Receita de transporte de clientes	611.320	738.529
Receita de transporte próprio	1.716.180	1.358.787
Receita de transporte de Passageiros	<u>18.772</u>	<u>22.547</u>
Total da receita bruta	2.346.272	2.119.863
Impostos sobre a receita de transportes	<u>(469.974)</u>	<u>(425.643)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.876.298</u>	<u>1.694.220</u>

Em 2012, a Estrada de Ferro Vitória-Minas firmou um contrato de prestação de serviços de transporte ferroviário de carga com a VLI Multimodal S.A., subsidiária da Vale S.A., no qual obteve receitas no montante de R\$ 263.890. O saldo foi classificado na rubrica de receita de transporte de clientes.

(*) O termo "não auditado" é uma exigência das normas brasileiras e internacionais dos procedimentos previamente acordados (NBC TSC 4400 e ISRS 4400). Essas informações contábeis foram submetidas aos procedimentos previamente acordados descritos no item 2 deste relatório. A Estrada de Ferro Vitória-Minas não é uma pessoa jurídica independente e sim parte integrante da Vale S.A., cujas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas, conforme especificado no item 4 deste relatório.

*

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

1 Receita de transporte próprio

A Vale S.A. apropriou à Estrada de Ferro Vitória-Minas uma receita com base em preço de transferência para o minério próprio transportado, conforme critérios estabelecidos no "Termo de Compromisso" e no aditivo datado de 10 de junho de 2008.

No período de janeiro a dezembro de 2012 foram transportadas 67.038.279 mil TKU (67.233.380 mil TKU em 2011) de minério próprio por quilômetro útil (TKU). Essa quantidade valorizada ao preço de transferência monta R\$ 1.716.180 (R\$ 1.358.787 em 2011).

2 Impostos incidentes sobre receita de transporte próprio

A partir de 1º de janeiro de 2008, PIS, COFINS e ICMS passaram a ser reconhecidos sobre a receita de transporte próprio, conforme cláusula terceira, letra "f", do primeiro termo aditivo ao "Termo de Compromisso" datado de 10 de junho de 2008. Os ajustes gerenciais referentes a esses impostos foram calculados pela administração da Vale no montante total de R\$ 364.688 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 288.742 em 2011).

3 Despesas administrativas do centro corporativo

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Estrada de Ferro Vitória-Minas e a Companhia que não permita identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Estrada de Ferro Vitória-Minas, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos estão limitados ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

4 Receitas e despesas financeiras

O saldo do caixa e equivalentes de caixa, criado para registrar a movimentação dos recursos financeiros, inclusive decorrentes do transporte de minério próprio, quando devedor (positivo), é remunerado ao final de cada mês com base nos contratos praticados pela Companhia com as suas controladas e coligadas e a contrapartida creditada na conta de receitas financeiras.

Quando a conta contábil de caixa e equivalentes de caixa apresentar saldo credor (negativo) será transferido para o passivo e a Estrada de Ferro Vitória-Minas remunerará a Companhia ao final de cada mês com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado em uma subconta dos empréstimos com a Companhia.

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

Ajustes gerenciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

Com relação ao saldo das contas de empréstimos com a Companhia, no passivo circulante, a Estrada de Ferro Vitória-Minas remunerará a Companhia no final de cada mês, com base na taxa média dos empréstimos obtidos pela Companhia. O valor apurado deverá ser lançado nas subcontas valores a pagar da conta de empréstimos com a Companhia e a contrapartida lançada em despesas financeiras.

5 Outras despesas e receitas operacionais

Conforme determinado no "Termo de Compromisso", o saldo de outras despesas/ receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Estrada de Ferro Vitória-Minas.

A provisão para contingências é registrada pelo total informado pelo departamento jurídico (relatório PROJURIS) para as áreas processuais (trabalhista, tributária e cível) da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

6 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

Conforme definido no "Termo de Compromisso", apesar de a Estrada de Ferro Vitória-Minas não ter que individualmente recolher imposto de renda e contribuição social, os respectivos valores foram apurados sobre o lucro do exercício e/ ou prejuízos fiscais, como se devido fossem no regime comum de tributação. Os saldos ativos e passivos apresentam-se como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher			71.307	107.737
Antecipação de imposto de renda e contribuição social			(67.765)	(70.021)
Imposto de renda diferido ativo - oriundo de diferenças temporárias relativas a Provisão para contingências	<u>249.411</u>	<u>262.120</u>		
	<u>249.411</u>	<u>262.120</u>	<u>3.542</u>	<u>37.716</u>

Anexo V

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

Ajustes gerenciais para os exercícios findos

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram os resultados do período são demonstrados como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	252.105	182.465
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado do exercício		
Adições/exclusões provisões para contingências	(37.380)	138.101
Dedutibilidade dos juros sobre capital próprio	<u>(5.000)</u>	<u>(3.693)</u>
Base de cálculo	<u>209.725</u>	<u>316.873</u>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71.307)	(107.737)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(12.709)</u>	<u>46.955</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(84.016)</u>	<u>(60.782)</u>

*

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória - Minas

Ajustes gerenciais para os exercícios findos

em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

As informações contábeis deste anexo, foram preparadas com base nos registros dos centros de custos da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) que é parte da Vale S.A.

As informações referentes aos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas com base nos relatórios de centro de custos da Ferrovia, extraídos do sistema Oracle e dos sistemas corporativos de contabilidade e de apuração de custos, utilizados pela Vale S.A.

Para definição do preço de transferência no exercício de 2013, deverão ser utilizados os dados contidos nas demonstrações contábeis deste anexo, em conformidade com o termo de compromisso e Aditivo celebrado entre Vale e ANTT.

Devido à particularidade da abrangência operacional da Vale e suas ferrovias (EFC e EFVM), os gastos realizados ao longo do mês não são contabilizados diretamente como custos de transporte de minério próprio, terceiros, carga geral ou de passageiros. Estes custos só serão conhecidos após apuração realizada todo final de mês, no processo de fechamento de custos.

O processo de apuração de custos, além de determinar os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de terceiros, tem como objetivo fornecer informações gerenciais, tais como custos por trechos e por tipo de carga geral, gerando a necessidade de várias etapas de rateios complementares. O processo de rateio/alocação é efetuado por sistema integrado cujo os lançamentos efetuados podem ser visualizados.

Os valores contabilizados nos centros de custos, são rateados/alocados por meio de um único critério, cujo o centro de custo não é vinculado a conta.

O critério de rateio/alocação utilizado é detalhado de acordo com o processo de aplicação do centro de custos, especificados conforme abaixo:

- Centros de custos que representam processos de apoio como serviços auxiliares, compartilhados e administrativos são rateados para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros) utilizando Tonelada Quilômetro Bruto - TKB's totais.
- Centros de custos de manutenção, via de regra, são rateados utilizando como critério de distribuição as horas trabalhadas pelas oficinas.
- Centros de custos de frotas de locomotivas são rateados conforme TKB de cada frota para os tipos de transporte (minério próprio, carga geral, passageiros).
- Centros de custos de operações de Pátios são distribuídos conforme percentuais fixos para tipos de carga que transitam nestes pátios.
- Centros de custos de trechos da via permanente também utilizam TKB's totais para direcionar custos para os tipos de transportes (minério próprio, carga geral, passageiros).

Os percentuais utilizados como base dos rateios são registrados em contas auxiliares do sistema de apuração de custos.

Os centros de custos são zerados ao longo dos processos de rateios, de modo que o saldo inicial será completamente transferido para os custos de transportes de minério próprio, de carga ou de passageiros.

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

**Apuração dos custos do exercício findo
em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais**

Os custos de serviços prestados, apresentado conforme anexo II, totalizam os custos de transportes de minério próprio, de carga geral e de passageiros.
Nas informações abaixo, são apresentadas a apuração dos custos de transporte de minério próprio e de carga geral.

Conta	Descrição	Total	Próprio	Terceiro
41	Custos dos Serviços de Transporte de Cargas	1.597.233	1.025.726	571.507
411	Custos Operacionais Serviços de Transportes de Cargas	1.597.233	1.025.726	571.507
41101	Custos com Pessoal	358.051	193.209	164.842
4110101	Remunerações	207.750	110.959	96.791
4110101001	Salários	114.501	60.632	53.869
4110101002	Gratificações	37.986	19.628	18.358
4110101003	Horas Extras	5.611	2.911	2.700
4110101004	Férias	19.897	10.459	9.438
4110101005	13o Salário	14.477	7.683	6.794
4110101005	Remuneração Variável	0	0	0
4110101009	Rescisões Trabalhistas	2.096	1.079	1.017
4110101999	Outros Custos com Pessoal	13.182	8.567	4.615
4110102	Encargos Sociais	72.500	38.170	34.330
4110102001	INSS	56.825	29.932	26.893
4110102002	FGTS	15.673	8.237	7.436
4110102999	Outros	2	1	1
4110103	Demais Custos com Pessoal Operacional	77.801	44.080	33.721
4110103001	Treinamento	1.030	710	320
4110103002	Gastos com Viagens	3.092	1.874	1.218
4110103003	Vale Refeição	(782)	(455)	(327)
4110103004	Cesta Básica	24.491	12.787	11.704
4110103005	Vale Transporte	8.881	6.202	2.679
4110103006	Diárias Maquinistas	5.611	3.361	2.250
4110103007	Serviço Médico Periódico	3.972	2.748	1.224
4110103008	Plano de Saúde	19.707	10.420	9.287
4110103011	Previdência Privada	6.811	3.670	3.141
4110103012	Seguro de Vida em Grupo	623	330	293
4110103015	Assistência Materno-Infantil	143	89	54
4110103016	Equipamentos de Proteção Individual	4.222	2.344	1.878
41102	Peças, Partes e Componentes	158.393	75.949	82.444
4110201	Peças, Partes e Componentes	158.393	75.949	82.444
4110201001	Via Permanente	113	73	40
4110201003	Vagões	0	0	0
4110201004	Maquinas e Equipamentos de Operações	96.345	42.607	53.738
4110201005	Telecomunicação/Sinalizações	262	147	115
4110201006	Eletroeletrônico	44.252	23.600	20.652
4110201999	Outros Materiais	17.421	9.522	7.899
41103	Serviços de Terceiros	152.798	93.457	59.341
4110301	Serviços de Terceiros - Operações	0	0	0
4110301004	Maquinas e Equipamentos de Oper	0	0	0
4110302	Outros Serviços de Terceiros	152.798	93.457	59.341

Anexo VI

Vale S.A. - Estrada de Ferro Vitória-Minas

Apuração dos custos do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

4110302001	Serviços de Segurança e Vigilância	3.521	2.381	1.140
4110302003	Serviços de Fretes	1.087	563	524
4110302005	Estudos e Pesquisas	285	168	117
4110302007	Gerenciamento de Cargas	211	114	97
4110302008	Serviços de Manutenção	118.626	73.077	45.549
4110302009	Serviço de Tratamento de Resíduos	52	29	23
4110302999	Outros Serviços de Terceiros	29.016	17.125	11.891
41104	Custos Acessórios de Transporte	6.845	4.199	2.646
4110401	Custos Acessórios de Transporte	6.845	4.199	2.646
4110401004	Operação de Terminais	6.845	4.199	2.646
4110401009	Armazenagem	0	0	0
41105	Custo de Aluguel e Leasing	39.517	26.614	12.903
4110501	Custo de Aluguel e Leasing	39.517	26.614	12.903
4110501003	Aluguel de Equipamentos Operacionais	39.427	26.555	12.872
4110501999	Outros Custos de Aluguel e Leasing	90	59	31
41107	Depreciação e Amortização	260.699	168.954	91.745
4110701	Depreciação e Amortização	260.699	168.954	91.745
4110701001	Depreciação	258.872	167.654	91.217
4110701002	Amortização	1.828	1.300	528
41108	Combustíveis e Lubrificantes	317.077	228.568	88.509
4110801	Combustíveis e Lubrificantes	317.077	228.568	88.509
4110801001	Óleo Diesel	307.978	222.971	85.007
4110801002	Combustíveis	7	4	3
4110801003	Aditivos e Lubrificantes	9.092	5.593	3.499
41109	Custos Gerais	303.853	234.776	69.077
4110902	Tráfego Mútuo	93.456	56.836	36.620
4110902005	FCA	85.077	51.013	34.064
4110902010	MRS	8.379	5.823	2.556
4110905	Outros Custos Gerais	210.397	177.940	32.457
4110905001	Custos de Organização e Sistemas	1.803	942	861
4110905002	Custos Administrativos	80.283	59.853	20.430
4110905003	Impostos e Taxas	9.648	7.167	2.481
4110905004	Custos com Energia Elétrica	5.308	3.333	1.975
4110905005	Custos Judiciais	641	457	184
4110905006	Custos com Seguro	13.172	9.377	3.795
4110905008	Custos com Água	1.858	1.546	312
4110905009	Custos com Telefone	1.821	1.332	489
4110905010	Custos com Correios	40	29	11
4110905999	Outros Custos Gerais	95.823	93.904	1.919

* * *